



homepage

[voltar ←](#)

recortes imprensa

universidade do minho

ensino superior

outras universidades

pesquisa

eventos

conferências, encontros

cultura e lazer

cerimónias solenes

prémios

outros

externos

pesquisa

provas académicas

agregação

doutoramento

pesquisa

serviços on-line

intranet

estágios curriculares

lembranças institucionais

portal académico

acção social

informação

boletim UMinho

RUM on-line

UM-Dicas

visitantes

visitas escolas

como chegar à UM

Formação superior em Ambiente ganha carácter transversal

segunda-feira, 31-05-2010

AmbienteOnline

Formação superior em Ambiente ganha carácter transversal 2010-05-31 Início de Junho é também época de pensar em voltar aos estudos. Com mais ou menos idade, são vários os candidatos que aproveitam o começo da época de inscrições em pós-graduações e mestrados para voltar aos estudos ambientais, de forma a adaptarem-se às novas realidades. Da oferta formativa deste ano destaca-se a abordagem transversal dada ao ambiente, que passa a estar presente noutras áreas de estudo complementares, como a gestão, a economia e a energia. Criado em 2008, o mestrado em Economia e Política do Ambiente da Universidade do Minho é disso um exemplo. Apesar da oferta ainda reduzida, a responsável pelo curso, Lígia Pinto, não tem dúvidas de que, «dentro de algum tempo, o mestrado terá o seu lugar no mercado». Análises de custo-benefício ao nível ambiental ou valorização de impactes ambientais com o objectivo de constituição de fundos de compensação são algumas das áreas profissionais em que os alunos poderão trabalhar, tanto para empresas como para organismos públicos. «O mestrado surgiu com a identificação de uma necessidade crescente de profissionais na área do ambiente de complementarem a sua formação com conhecimentos na área da economia», explica Lígia Pinto. No caso da energia, são vários os programas de estudo que contemplam a união das duas áreas. Na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, os alunos de licenciatura podem optar por um mestrado integrado (licenciatura + mestrado) em Engenharia da Energia e Ambiente. A instituição oferece ainda um Doutoramento nas mesmas áreas. No Alentejo, a Universidade de Évora lecciona igualmente um mestrado em Energia e Ambiente, com quatro semestres de duração. Marisa Figueiredo

«o texto constante desta página foi gerado automaticamente por OCR (Optical Character Recogniser), pelo que é passível de conter galhas ou erros ortográficos resultantes dessa conversão.»

[voltar ←](#)

quinta-feira, 15.12.2011 | © 2011 Universidade do Minho

